





# DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

O patrimônio arquitetônico criado pelo Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (1959-1963)

Ficha de inventário

Ficha n.º

Pesquisador Fernanda Britto

Data 2013

## MATERIAL GRÁFICO

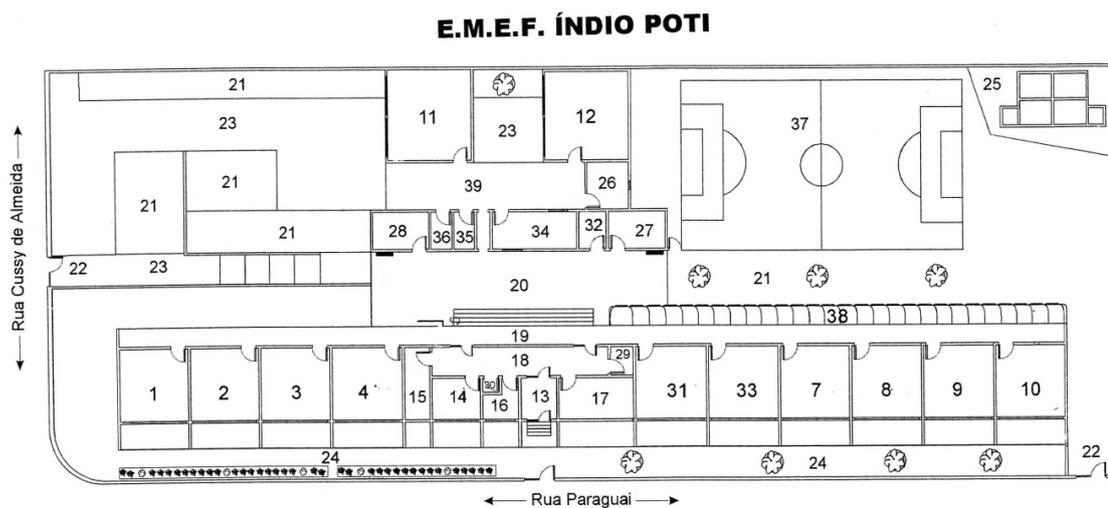
plantas (X) elevações cortes detalhes outros

assinaturas / carimbos

processos

imagens

descrição



### Legenda

1 a 4 / 7 a 12 Sala de aula	19 Circulação (externa)	26 Almojarifado	33 Sala de Vídeo
13 Entrada	20 Pátio coberto	27 Sanitário Masculino	34 Cozinha
14 Diretoria	21 Pátio descoberto	28 Sanitário Feminino	35 Cantina
15 Sala dos professores	22 Entrada e Saída do estudante	29 Sanitário Adm. Fem.	36 Sanitário Funcionários
16 Gabinete Dentário	23 Circulação cimentada	30 Sanitário Adm. Masc.	■ Bebedouro
17 Secretária	24 Área circulante arborizada	31 Biblioteca	37 Quadra de esportes coberta
18 Circulação (interna)	25 Casa do zelador	32 Sala de Arquivo/Mat. Esportivo	38 Cobertura tipo Toldo
			39 Refeitório coberto

### Melhoria nos itens

1 a 4 / 7 a 12 • 13 • 17 •  
15 • 29 • 34 • 37 • 38

Imagem 1



# DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

O patrimônio arquitetônico criado pelo Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (1959-1963)

Ficha de inventário

Ficha n.º

Pesquisador Fernanda Britto

Data 2013

## INFORMAÇÕES DE CAMPO

estado de conservação	ótimo	bom (X)	regular	ruim	péssimo
paredes alvenaria					
estrutura concreto armado					
pisos cimento queimado					
cobertura telha de amianto					
revestimentos massa corrida e pintura					
esquadrias madeira e ferro					

imagens





# DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

O patrimônio arquitetônico criado pelo Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (1959-1963)

Ficha de inventário

Ficha n.º

Pesquisador Fernanda Britto

Data 2013

## CONTROLE

pesquisador acervo / campo

revisor

informações complementares

O edifício térreo é marcado pela linearidade da disposição de um único bloco de salas, onde também se encontram a parte administrativa e salas especiais como biblioteca e sala de vídeo. Paralelamente, são dispostos os pátios, a quadra poliesportiva e serviços (vide disposição em planta - localizada em materiais gráficos). Atualmente são oito salas de aula, além de uma sala ocupada como biblioteca, uma sala ocupada como almoxarifado e depósito de material esportivo, uma sala de vídeo, uma sala de informática e uma sala de reforço. Atualmente, estudam aproximadamente 360 alunos.

Percebe-se que a estrutura foi executada em concreto armado e vedação de alvenaria. Atualmente, as portas são de madeira, com exceção da porta da recepção, e as esquadrias são basculantes. A cobertura do pátio é estruturada por treliças em aço.

Pequenas mudanças ocorreram do projeto “original” citado no livro. A pesquisadora obteve ainda uma planta fornecida pela diretora Bena, no momento, na qual consta a reforma ocorrida nos anos de 2003/2004, demonstrando a disposição atual do prédio. (localizada no campo materiais gráficos)

Relatou a diretora que, por problemas térmicos, foi necessária a aplicação de toldos (ou “testeiras”) em quase todo o bloco de salas, em ambas as fachadas longitudinais, com exceção do pátio coberto e da área onde se encontra a parte administrativa (vide imagens conseguidas na pesquisa a campo). No projeto “original”, a laje que se estende pelo corredor de alunos e os possíveis brises (extensão das divisórias das salas na face oposta, orientada para o oeste) devem ter sido imaginados como suficientes para conter a incidência dos raios solares e intemperismos de forma geral. É válido aqui citar que a cidade de Araçatuba situa-se no extremo Noroeste do Estado de São Paulo, próxima ao Estado do Mato Grosso do Sul, de clima muito quente e seco.

Algumas pequenas modificações de uso foram feitas atendendo à necessidade de uma biblioteca e uma sala de informática. Houve também reformas para adequação das normas que atendem aos deficientes físicos, com mudanças em banheiros e a construção de uma rampa no local que era indicado pelo projeto “original” como palco, uma das exigências da época no projeto de escolas pelo FECE.

A pesquisadora acredita que a maior das modificações em relação ao projeto “original” da escola, foi a criação de uma segunda entrada para a escola pela Rua Paraguai, hoje, entrada praticamente exclusiva de pais, funcionários e também alunos. Interpretando o projeto “original”, a entrada inicialmente deveria ser feita somente pela Rua Cussy de Almeida, de acesso direto aos pátios descoberto de diferentes patamares e, à frente, ao pátio coberto. É importante citar que, o terreno do edifício, para a época de sua construção, era relativamente afastado do centro. Atualmente, a Rua Cussy de Almeida (que nos anos 1950/60 ainda não era pavimentada, segundo informação de moradores locais e dos próprios funcionários da escola) possui tráfego intenso, sendo um eixo linear forte de circulação pela extensão da Cidade de Araçatuba, enquanto que a Rua Paraguai assemelha-se a uma rua de bairro residencial que intercepta este grande eixo. A entrada e saída dos estudantes no início e fim de período permanecem pela Rua Cussy de Almeida. É preciso analisar o processo referente à construção do edifício para a precisão na informação sobre o endereço original ou possivelmente mudanças no momento da execução da obra. De qualquer maneira, a parte administrativa foi modificada em função da entrada, mas não foram localizadas informações sobre as modificações.

Ainda há a construção, próxima a quadra, de uma casa de zelador. Aproximadamente no limite do terreno foi aberto, então, um acesso fechado por um portão, transformando-se em um corredor coberto por onde é possível transitar veículos.

A pesquisadora realizou duas visitas à escola. A primeira em 2008 e a segunda em 2012, no quadro da pesquisa atual